

# GRAVIDEZ PRECOCE

A DESINFORMAÇÃO E A FALTA DE  
DIÁLOGO COMO PROBLEMAS  
GERADORES

JEISYANNY SILVA SOUSA

*Um assunto sério, de saúde pública, muito propriamente abordado pela Jeisyanny. A gravidez precoce é um tema que deve ser tratado não só pela família e pela escola, mas por toda sociedade.*



**NO BRASIL, EM 2015,  
FORAM CERCA DE 574  
MIL CRIANÇAS  
NASCIDAS VIVAS DE  
MÃES ENTRE 10 E 19  
ANOS.**

---

Nos últimos anos, segundo pesquisas dos órgãos governamentais, o número de adolescentes grávidas aumentou consideravelmente. Pode-se ver isso claramente. Nas escolas não é muito difícil encontrar 'crianças' grávidas. Várias delas abandonam os estudos por conta de uma gravidez precoce. A maioria delas afirma ter começado a vida sexual entre 13 e 15 anos e afirmam também não fazerem uso regular de preservativos nas relações íntimas.

O grande e grave aumento no número de adolescentes grávidas se deve à falta de informação de modo geral, já que o assunto ainda é tabu nas famílias e pouco abordado em sala de aula. Outro fato que contribui para a gravidez precoce é o fato de os adolescentes receberem incentivos por parte de uma conjuntura social para que se iniciem o mais cedo possível na vida sexual.

**NO BRASIL, EM 2015, FORAM CERCA DE 574 MIL CRIANÇAS NASCIDAS VIVAS DE MÃES ENTRE 10 E 19 ANOS. EM TODO O MUNDO, UMA EM CADA CINCO MULHERES SERÁ MÃE ANTES DE TERMINAR A ADOLESCÊNCIA.**

A mídia também tem contribuído para esta iniciação sexual antes do tempo, já que mostra frequentemente conteúdos apelativos que, ao invés de instruírem, incentivam uma iniciação sexual sem os limites seguros da autorresponsabilidade e do autocuidado.

Nesse sentido, a gravidez precoce não pode ser entendida como algo banal; não pode ser entendida como normal, corriqueiro ou uma antecipação saudável devido à velocidade da informação na era atual.

Curiosamente, essa velocidade e abundância de informação não tem produzido indivíduos conscientes para a iniciação sexual, mas gerado uma parcela populacional desinformada.

Desta maneira, os jovens precisam ser educados. Somente assim ocorrerá a prevenção para que não somente a vida dos pais seja abalada, mas para que também crianças não sofram com as consequências de uma gravidez precoce.

## EDUCAÇÃO SEXUAL

A educação sexual deve começar dentro da família, na qual se deve criar um ambiente para que a criança e o adolescente sintam-se a vontade para tirar suas dúvidas e conversar de forma clara e objetiva sobre suas descobertas e seus questionamentos em relação à sexualidade e ao corpo. É no seio familiar que o assunto deveria ser natural e fazer parte da rotina, com conversas sem julgamentos para tirar dúvidas por meio do diálogo com o adolescente.

Fonte: [www.educamundo.com.br](http://www.educamundo.com.br)

*No Brasil, em 2015, foram cerca de 574 mil crianças nascidas vivas de mães entre 10 e 19 anos. Em todo o mundo, uma em cada cinco mulheres será mãe antes de terminar a adolescência. Os dados são do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, do Ministério da Saúde, divulgado este ano, e do relatório Maternidade precoce: enfrentando o desafio da gravidez na adolescência, do Fundo de População das Nações Unidas, de 2013.*

Fonte:  
<https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/especial-cidadania/gravidez-precoce-ainda-e-alta-mostram-dados>

**VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO!**  
**Acreditamos na sua palavra.**



**Diga NÃO ao bullying!**

**#todoscontraobullying**



**CONHEÇA**

**REVISTA**

**JUNO**

---

**ENSINO FUNDAMENTAL | JUAZEIRO DO NORTE**

**LEITURA, ESCRITA,  
RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Nós acreditamos na força da escola pública!